

PYM, Anthony. Exploring Translation Theories. Oxon: Routledge, 2010.

SCHRIEWER , Jürgen e CARUSO, Marcelo. Globale Diffusionsdynamik und kontextspezifische Aneignung. Konzepte und Ansätze historischer Internationalisierungsforschung. IN: SCHRIEWER , Jürgen e CARUSO, Marcelo. *Nationalerziehung und Universalmethode: Frühe Formen schulorganisatorischer Globalisierung*. Leipzig, Leipziger Universitätsverlag, 2005. p. 7-31.

WEIDUSCHADT, Patrícia e CASTRO, Renata Brião de. *A revista pedagógica norte-americana Evangelisch-Lutherisches Schulblatt: aspectos transnacionais e trajetória*. In: KARSBURG, Alexandre; VENDRAME, Máira Ines; CARNEIRO, DEIVY. Práticas de micro-história: diversidade de temas e objetos de um método historiográfico. [E-book] São Leopoldo: Oikos, 2022. p 414-427.

WERNER, Michael e ZIMMERMANN, Bénédicte. Pensar a história cruzada: entre empiria e reflexividade. *TEXTOS DE HISTÓRIA*, vol. 11, ne 1/2,2003, p. 89-127.

O USO DE IMAGENS NO ESTUDO DA REDE DE SOCIABILIDADE DE UM INTELLECTUAL: O ACERVO DOM ANTÔNIO ZATTERA

Clara Veiga Barbosa
Universidade Federal de Pelotas
claraveigabarbosa@gmail.com

O presente trabalho, inserido no campo de estudos da História da Educação, busca contextualizar a rede de sociabilidade do Bispo da Diocese de Pelotas, Dom Antônio Zattera por meio da análise de fontes imagéticas, notadamente o uso de fotos. O marco temporal investigativo está balizado pelo período de implantação do Ensino Superior católico em cidades de abrangência da Diocese de Pelotas, entre as décadas de 1950 e 1960, incluindo alguns momentos

que excedem essa temporalidade, pelo fato de poderem trazer indícios de influências em sua rede de sociabilidade.

Dom Antônio Zattera, designado como Bispo da Diocese de Pelotas em 1942, atuou não apenas na seara religiosa, função precípua, como também como um intelectual mobilizador da sociedade em função de suas obras educacionais.

Ainda que seu espaço de atuação se limitasse, em tese, ao serviço sacerdotal, o religioso inaugurou entidades de ensino católico para meninos e meninas, desde quando exercia o sacerdócio na cidade gaúcha de Bento Gonçalves. Movido pelo ideário católico, amplamente difundido pela Igreja desde a década de 1920, também investiu na formação universitária, sendo o precursor da inauguração de uma Universidade no interior do Estado do Rio Grande do Sul.

Supondo campos e relações de poderes em contextos sociais e políticos envolvidos nos processos que garantiram a criação de uma Universidade Diocesana, propõe-se a análise das redes de sociabilidades estabelecidas pelo Bispo Dom Antônio Zattera a fim construir e desenvolver seu projeto educacional, sobretudo, do Ensino Superior Católico.

Julga-se importante analisar as redes de sociabilidades desenvolvidas na trajetória do sujeito em questão, bem como os campos de poder existentes entre os grupos representados por estas redes. Ao constatar os campos de poder em jogo inferidos na história da implantação do Ensino Superior Católico na Diocese de Pelotas através da influência do Bispo, reitera-se, conforme Bourdieu (2009, p. 69) que as relações entre o campo religioso e o de poder podem se dar na medida em que o primeiro cumpre sua função de legitimação da ordem, de maneira que “a manutenção da ordem simbólica contribui diretamente para a manutenção da ordem política”.

Sendo assim, procura-se investigar quais campos de poder podem ser supostos na análise da rede de sociabilidade identificando-a pelo estudo do acervo fotográfico de Dom Antônio Zattera, sob o olhar da história intelectual. Tal acervo ultrapassa a quantidade de 100 imagens e se encontra sob a guarda e preservação da Universidade Católica de Pelotas (UCPel).

Por meio da catalogação, identificação e análise de fotos, subsidiadas como fontes de pesquisa e interpretadas em determinado contexto político, histórico e social, procura-se entender as redes que contribuíram para forjar os passos e as propostas do Bispo, condição que o levou a ter boa circulação entre os setores de abrangência dos atores em questão. O acervo fotográfico consultado abarca autoridades civis, militares e religiosas com as quais Dom Antônio estabeleceu ligações.

Utilizando como chave de leitura teórica a conceituação desenvolvida por Sirinelli (2003;1986) na construção da categoria de intelectual através de três aportes que se entrelaçam: itinerários intelectuais, redes de sociabilidade e geração. Utiliza-se o estudo de imagens na verificação da rede de sociabilidade que se estabelece na trajetória do sujeito de minha pesquisa, marcadamente reconhecida por realizações na área educacional, cumpridoras do ideal católico de reconstrução moral da sociedade através da educação.

Pelas imagens se acredita que poderá ser possível estabelecer categorias de diferentes campos de poder entrelaçados nessa rede. O conceito de campo de Pierre Bourdieu, definido como espaço social onde agentes, individuais ou coletivos, exercem papéis e posições variados, operando relações de aliança, cooperação ou concorrência (BOURDIEU, 1983), servirá para problematizar esse entendimento.

Como aporte metodológico para o uso de imagens tem-se inspiração em Ciavatta (2002), admitindo a função mediadora da fotografia e a necessidade das relações contextuais dadas por fontes complementares, e em Kossoy (2002) onde a imagem é um documento criado e construído. Vale lembrar que o mesmo autor sustenta a necessária atenção com a relação ao documento/representação, onde a fotografia pode não corresponder à verdade histórica. Nesse sentido, é mister a confluência com outras fontes que ajudem à narrativa histórica.

Por fim, ressalva-se que o presente trabalho encontra-se em fase de construção, com a escolha e separação das fotos do acervo sobre Dom Antônio Zattera. Devido ao grande número de imagens, pensa-se dividir os constituintes da rede de sociabilidade do Bispo em três categorias: representantes da sociedade,

da Igreja e políticos, abarcando, dessa forma, três importantes campos ou jogos de poder inter-relacionados na construção de sua trajetória e projetos, principalmente, educacionais. Concomitantemente, se faz necessária a contextualização histórica da rede, seu confronto e construção historiográfica. Nesta contextualização, será necessária a identificação de alguns nomes dos representantes das três categorias elencadas, deixando claro seu campo de poder e atuação, seja na sociedade, no âmbito religioso ou militar. Assim sendo, julga-se pertinente 9confrontar as imagens, significando-as junto a outras fontes, como impressos e fontes biográficas de Dom Antônio, incluindo homilias escritas a próprio punho, também pertencentes ao acervo do Bispo junto à Universidade Católica de Pelotas.

Palavras-chave: Ensino Superior Católico, história intelectual, Dom Antônio Zattera, rede de sociabilidade, uso de imagens.

Referências:

BOURDIEU, Pierre. **Questões de Sociologia**. Rio de Janeiro: Marco Zero, 1983.

CIAVATTA, Maria. **O mundo do trabalho em imagens: a fotografia como fonte histórica** (Rio de Janeiro, 1900-1930). Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

KOSSOY, Boris. **Fotografia e história**. São Paulo: Ateliê Editorial, 2001. ____.

Construção e desmontagem do signo fotográfico. In: _____. Realidades e ficções na trama fotográfica. São Paulo: Ateliê Editorial, 2002.

SIRINELLI, Jean-François. **Génération intellectuelle**. Khâgneux et Normaliens dans l'entre-deux-guerres. Paris: PressesUniversitaires de France, 1994a (1ª

edição: 1988). SIRINELLI, Jean-François. "Os Intelectuais" In RÉMOND, René. Por uma história política, 2a ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2003, p. 231-269.